



Estado do Rio Grande do Sul  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria de Município do Meio Ambiente

## **TERMO DE REFERÊNCIA**

### **1. Objeto:**

Contratação, via credenciamento, de Clínica(s) Médico-Veterinária(s) para prestação do serviço de esterilização cirúrgica em animais domésticos de pequeno porte (cães e gatos) de proprietários de baixa renda (registrados no Cadastro Único da Secretaria de Cidadania e Assistência Social), animais caracterizados como errantes (abandonados), bem como aqueles caracterizados como comunitários (animal que estabelece laços de dependência e de manutenção numa comunidade, ainda que não possua responsável único e definido).

### **2. Detalhamento do objeto:**

O serviço contratado deverá ser desenvolvido em Clínica(s) Médico-Veterinária(s) capaz de oferecer atendimento cirúrgico, por demanda e mediante agendamento prévio (apresentados pela Secretaria de Município do Meio Ambiente – SMMA) em animais domésticos de pequeno porte (cães e gatos). Os animais serão atendidos nas seguintes condições:

- 1) Quando sob a guarda de pessoas de baixa renda (credenciadas no Cadastro Único da Secretaria de Cidadania e Assistência Social – SMCAS);
- 2) Quando caracterizados, pela SMMA, como errantes – assim considerado o animal notadamente abandonado, sem vínculos com seres humanos;
- 3) Quando caracterizados, pela SMMA, como comunitários – assim considerado o animal que estabelece laços de dependência e de manutenção numa comunidade, ainda que não possua responsável único e definido;
- 4) Em qualquer dos casos acima citados, Termos de Responsabilidade deverão ser firmados previamente aos procedimentos cirúrgicos, de maneira a garantir-se a responsabilização pelos cuidados com os animais na etapa pós-operatória.
- 5) OBSERVAÇÃO: os animais caracterizados como errantes poderão ser encaminhados para esterilização por Organizações Não-Governamentais (ONGs) de proteção animal, desde que cadastradas no Programa Amigo Animal da Prefeitura de Rio Grande e que se responsabilizem pelos animais na etapa pós-operatória.



Estado do Rio Grande do Sul  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria de Município do Meio Ambiente

Todos os animais esterilizados deverão receber, por parte da(s) Clínica(s) credenciada(s), identificação por microchipagem subcutânea, com o correspondente registro dos dados do animal (espécie, raça, peso, idade estimada, data da esterilização e local de origem) e de seu guardião/responsável (nome, endereço, RG ou CPF e telefones para contato) em meio digital. Ainda, a(s) Clínica(s) credenciada(s) deverá(ão) preencher e manter à disposição da SMMA relatórios, devidamente assinados, acerca dos procedimentos realizados.

### 3. Especificações técnicas:

A(s) Clínica(s) Veterinária(s) deverão prestar, de acordo com a demanda apresentada pela SMMA, atendimento cirúrgico de esterilização (conforme especificações abaixo relacionadas), bem como microchipagem subcutânea, de animais domésticos de pequeno porte (cães e gatos), conforme as Resoluções e Normas Técnicas do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-RS), assim como a legislação ambiental pertinente à matéria.

#### Procedimentos Cirúrgicos:

- 1) Ovariohisterectomia felino (sem distinção de peso);
- 2) Orquiectomia felino (sem distinção de peso);
- 3) Ovariohisterectomia canino - pequeno (até 15 Kg);
- 4) Ovariohisterectomia canino - médio (16 Kg -- 25 kg);
- 5) Ovariohisterectomia canino - grande (acima de 25 Kg);
- 6) Orquiectomia canino (sem distinção de peso).

### 4. Prazo:

Outubro à dezembro de 2013.

### 5. Justificativa:

A proliferação dos animais domésticos, em especial os cães e gatos, tem se apresentado como um desafio para a gestão pública municipal em Rio Grande. A histórica ausência de intervenção do poder público com relação à políticas públicas eficazes para o controle populacional desses animais, bem como a postura inadequada de parcela da comunidade rio-grandina (abandono, maus-tratos, etc.), produziram o aumento da população dos animais em





Estado do Rio Grande do Sul  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria de Município do Meio Ambiente

questão nas vias públicas. Tal situação, ou seja, a reprodução desordenada de cães e gatos no Município do Rio Grande, trouxe consequências danosas para os próprios animais e para a sociedade como um todo – tais como o aumento nas situações de abandono e maus-tratos, a incidência de doenças, a ocorrência de acidentes de trânsito, entre outras.

Pelos motivos apresentados, a castração (esterilização cirúrgica), em larga escala, é considerada uma prática fundamental para o controle populacional de animais domésticos – devendo ser adotada como política pública. Destaca-se que a esterilização em massa trata-se de uma intervenção considerada altamente eficaz no longo prazo e que, principalmente, respeita o direito dos animais. Para fins ilustrativos acerca da importância de uma política abrangente de controle populacional, estima-se por progressão geométrica que uma só cadela e seus descendentes podem gerar, até 67.000 filhotes em um período de seis anos; estima-se que um único macho canino pode fertilizar cerca de uma centena de fêmeas (Dias, 2009).

Utilizando-se a estimativa da população canina mais recente, proposta por Alves *et al.* (2005) de um cão para cada quatro habitantes humanos e, complementarmente, os dados do último censo populacional (2010) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Município do Rio Grande – o qual acusa a presença de 197.228 habitantes, podemos inferir que a população canina aproxima-se do número 50.000. A estimativa populacional de felinos, conforme o mesmo estudo, é estimada em 12.500.

Salienta-se, para efeitos de justificativa do processo licitatório para a esterilização massiva de cães e gatos no município do Rio Grande, que a responsabilidade pela proteção da fauna, seja ela doméstica ou silvestre, é compartilhada entre Poder Público e a comunidade. Segundo o Art. 225 da Constituição Federal, é direito dos cidadãos um “ambiente ecologicamente equilibrado”, assim como é dever do Estado e da coletividade a proteção do meio ambiente para as presentes e futuras gerações. Entre as obrigações do Estado está a proteção da flora e da fauna por meio da fiscalização e da aplicação da legislação ambiental. Da mesma forma, para fins comparativos com o ora proposto, destacamos que a abordagem utilizada há décadas pelas autoridades municipais na tentativa de promover o controle populacional das espécies em questão foi o extermínio em massa. Dita providência, ademais de dispendiosa e ineficaz, encontrava-se na contramão da história de respeito e reconhecimento aos direitos dos animais.

Diante desse contexto, o atual governo inicia um movimento institucional voltado à proteção e defesa dos direitos de animais, com o objetivo de solucionar as questões pertinentes



Estado do Rio Grande do Sul  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria de Município do Meio Ambiente

ao tema ora tratado, por meio da implantação de Política Pública voltada para a garantia dos direitos dos animais.

Considera-se como um fator relevante para a abertura de processo licitatório o fato de que a Prefeitura Municipal do Rio Grande conta com apenas seis (6) Médicos-Veterinários em seu quadro de servidores. Destes, quatro (4) deles estão lotados na Secretaria de Município da Saúde (SMS) desempenhando funções na Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental (Combate à Dengue, Controle de Animais Peçonhentos e Sinantrópicos Nocivos); e dois (2) lotados na Secretaria de Município do Desenvolvimento Primário (SMDP) para desenvolver ações específicas com a bacia leiteira e atendimento aos pequenos produtores do interior do Município. Por esta leitura, conclui-se, a Prefeitura Municipal do Rio Grande não conta com quadro técnico disponível para desenvolver procedimento cirúrgico de esterilização massiva – objeto deste Termo de Referência.

Como conclusão, denota-se, de acordo com o exposto, a existência de um sério e relevante passivo ambiental, gerado no período histórico anterior, sendo que a atual administração da Prefeitura Municipal está empenhada em solucioná-lo, melhorando as condições existentes em caráter emergencial.

**6. Metas:**

Esterilização de 400 à 650 animais (cães e gatos) até 30 de dezembro de 2013.

**7. Período de Execução:**

Outubro à Dezembro de 2013.

**8. Valor Total Estimado:**

R\$ 60.000,00

**9. Forma de pagamento:**

O pagamento será efetuado mensalmente, de acordo com a demanda atendida, especificada em relatórios técnicos, à empresa adjudicatária até o 10º (décimo) dia do mês subsequente à prestação do serviço. Os valores referentes aos serviços prestados estão relacionados na tabela abaixo:





Estado do Rio Grande do Sul  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria de Município do Meio Ambiente

Ovariohisterectomia felino (sem distinção de peso)	R\$ 70,00
Orquiectomia felino (sem distinção de peso)	R\$ 60,00
Ovariohisterectomia canino pequeno (até 15 Kg)	R\$ 90,00
Ovariohisterectomia canino médio (16 Kg – 25 kg)	R\$ 110,00
Ovariohisterectomia canino grande (acima de 26 Kg)	R\$ 130,00
Orquiectomia canino (sem distinção de peso)	R\$ 90,00

**10. Obrigações das Partes:**

**10.1. Prefeitura Municipal:**

- a) Cadastrar os proprietários de animais de pequeno porte (cães e gatos) de baixa renda (conforme o critério estabelecido), bem como as Organizações Não-Governamentais de proteção animal – pessoas/instituições beneficiados pelo proposto neste Termo de Referência;
- b) Agendar previamente, com a(s) clínica(s) credenciada(s), a data e horário para a realização dos procedimentos cirúrgicos, informando o nome e os contatos do responsável pelo(s) animal(is) que será(ão) atendidos;
- c) Fornecer chips agulhados, bem como os respectivos aplicadores, para a(s) clínica(s) veterinária(s) credenciada(s), a fim de que os animais esterilizados sejam microchipados e que seja mantido um cadastro com o número do chip e a características do animal pela clínica que realizou o procedimento e pela Prefeitura Municipal do Rio Grande;
- d) Acompanhar e fiscalizar os procedimentos prestados;
- e) Manter registro digital atualizado dos animais identificados por microchipagem na(s) Clínica(as) credenciadas;
- f) Apresentar, sempre que solicitado pela Clínica credenciada, os Termos de Compromisso firmados pelos responsáveis pela guarda do(s) animal(is) e/ou sua recuperação na etapa pós-operatória;
- g) Realizar o pagamento, conforme a demanda atendida, até o 10º (décimo) dia do mês subsequente à prestação do serviço.

**10.2. Clínica(s) Veterinária(s):**

- a) Efetuar o procedimento cirúrgico de esterilização de animais domésticos de pequeno porte (cães e gatos), conforme sua capacidade e de acordo com a demanda apresentada pela SMMA,



Estado do Rio Grande do Sul  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria de Município do Meio Ambiente

segundo as normas do Conselho Federal de Medicina Veterinária e do Conselho Regional de Medicina Veterinária;

- b) Zelar pelo bem-estar dos animais durante o período que estiverem em suas dependências.
- c) Manter registro e emitir relatório, devidamente firmado pelo Médico-Veterinário responsável pelo procedimento cirúrgico e microchipagem dos animais esterilizados em seu estabelecimento;
- d) Realizar atendimento emergencial em casos de complicações oriundas do procedimento cirúrgico de esterilização efetuado pela Clínica, sem ônus adicional para a Prefeitura;
- e) Atender aos demais referenciais estabelecidos neste documento.

**11. Habilitação Específica:**

Para credenciamento, as Clínicas Veterinárias deverão apresentar Alvará Municipal de Funcionamento, além do(s) diploma(s) dos(as) Médico(as)-veterinários(as) responsável(is) pelos procedimentos cirúrgicos.


**12. Fiscalização:**

Secretaria de Município de Meio Ambiente.

**13. Responsável pelo Projeto:**

Secretaria de Município de Meio Ambiente.

Rio Grande, 27 de setembro de 2013.



---

Miriam Villamil Balestro  
Secretaria de Município do Meio Ambiente  
Prefeitura Municipal do Rio Grande